

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
, » 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

A benzedura das Armações

Considerações a propósito do Assoreamento da Barra de Tavira

Conforme havíamos prometido aos nossos leitores, damos hoje à estampa dois aspectos fotográficos da festa da benzedura das armações da Abóbora e do Livramento, tradição que havia sido interrompida há cerca de 30 anos e que no corrente ano a Companhia de Pescarias Balsense no Algarve, num gesto muito significativo e digno de louvor, resolveu reatar.

lias por falta do ganha-pão, resolveu, nesta emergência, alojar as duas companhas no arraial da Abóbora. A Companhia Balsense anda preocupada com o estudo da localização para a construção de um novo arraial para a Armação do Livramento. Em virtude do avanço progressivo do mar, é de temer a construção sobre a ilha; e, no Sapal do Rato, em virtude do estado de assoreamento da



A benzedura das redes da armação

assistimos no passado dia 21 de Abril, não passou despercebido ao nosso reparo o facto de vermos reunidas naquele arraial as companhas das duas armações. Fomos informados de que não se tratava apenas de assistência ao acto solene da benzedura das redes, mas sim porque forçosamente o destino as reunira. As investidas sucessivas do mar acabaram por destruir completamente o arraial da Armação do Livramento e a Companhia de Pescarias Balsense, impossibilitada de poder solucionar com maior rapidez o problema, e não querendo, de forma alguma, ver prejudicadas dezenas de famí-

barra de Tavira, também as condições são péssimas, porque, dentro em breve, não será possível o tráfego para o mar. É angustiosa a situação da classe piscatória tavirense, em virtude do completo assoreamento da barra. O populoso concelho de (Continua na 4.ª página)

TAVIRA carece duma Escola Técnica

Este assunto, que já há meses vimos debatendo com todo o entusiasmo nas colunas do nosso jornal, tem merecido o apoio de quase toda a grande Imprensa. Ainda há dias o «Primeiro de Janeiro», num interessante e bem fundamentado artigo, punha em realce tão importante problema. Também a Casa do Algarve já lhe deu o seu apoio.

Nós ainda não sentimos a mais leve sombra de esmorecimento, porque estamos certos de que nos será feita justiça e a criação duma Escola Comercial e Industrial impõe-se, visto ser o mais importante e populoso concelho da região do sotavento algarvio. São inúmeras as razões já apontadas e tão poderosas que jamais podem cair no esquecimento.

A laboriosa população do concelho aspira para a sua cidade aquela escola a que tem jus para a preparação dos seus filhos para a vida.

Caminhemos, pois, até ao fim!

Pela Cidade Há vinte e seis anos

Externato de N. S. das Mercês — Como temos anunciado, é hoje, pelas 18 horas, que se realiza no Externato de Nossa Senhora das Mercês a sessão literária de Homenagem à Padroeira de Portugal, integrada

(Continua na 4.ª página)

EM 27 de Abril de 1928, há precisamente vinte e seis anos, tomou posse do cargo de Ministro das Finanças o Professor Doutor António de Oliveira Salazar, o qual, a bem da Nação, não hesitou em fazer o sacrifício de abandonar a tranquilidade do seu gabinete de estudo e a cátedra da Universidade de Coimbra para empreender uma derradeira tentativa de reformar os métodos governativos e pôr em ordem as contas públicas, em quase total desorganização.

por João Valério

Com o mais justificado cepticismo, o Povo perdera toda a fé nos governantes e deixara, há muito tempo, de acreditar nas enganadoras palavras dos políticos profissionais, pletóricas de promessas impossíveis de cumprir, dada a natureza movediça do terreno político e a carência total de uma base financeira sólida, sem a qual seriam impossíveis todas as tentativas de qualquer prometida reorganização social e económica.

Desde há muito (que o erro vinha já dos últimos tempos da Monarquia), os políticos tudo prometiam, sobretudo nas proximidades de eleições, sabendo de antemão que nada poderiam cumprir. Por isso, o povo não os acreditava.

Quando, há vinte e seis anos, Salazar acedeu a entrar para o Governo e a sobraçar a pasta das Finanças, no acto da sua posse proferiu algumas palavras claras e nítidas, que não permitiam lugar a dúvidas sobre as intenções de que vinha animado.

Ao contrário do que até então era habitual, não fez promessas: — pelo contrário, exigiu sacrifícios.

Era uma linguagem nova, aquela que ressoava na antiga sala do Conselho de Estado. Salazar afirmava saber para onde ia e o que queria. Com a cooperação e o sacrifício de todos, seria possível vasar em novos moldes a vida do Estado e operar o ressurgimento da Nação.

Tão diferente era esta voz, tão impregnada de sinceridade e de verdade, que o Povo, ao ouvi-la, pôs de parte o seu inveterado cepticismo e, desta vez, acreditou. E, porque acreditou, de boa vontade se sujeitou aos sacrifícios pedidos, prontificando-se a colaborar na árdua tarefa do ressurgimento nacional, que visionava com segurança através das palavras do Chefe.

O Povo tem um sentido inato de percepção, que lhe faz, instintivamente, distinguir o trigo do joio, a verdade da mentira. Nas palavras de Salazar adivinhou, mais do que sentiu, a revelação de uma verdade, da qual não era possível duvidar. E preparou-se para agir, no sentido que lhe era indicado.

Começou, então, uma revolução pacífica, incruenta, como incruento fora o movimento nacional que pusera fim ao regime tirânico dos políticos. Onde, antes, existia o caos,

(Continua na 4.ª página)

Os 'Poemas da Fonte d'Eros'

Na pujança da sua actividade literária, Hernâni de Lencastre acaba de publicar mais um maravilhoso livro, a que deu o título de «Poemas da Fonte d'Eros».

Os seus versos, em sublimes voos de arte, já transpuseram, de há muito, as barreiras da vulgaridade. Tocantes de beleza, os seus poemas elevam-nos ao Parnaso, donde brotam as suas cintilantes lucubrações. Hernâni de Lencastre é um poeta de estilo, que sabe dar forma delicada e coordenar o conceito nas suas exortações exuberantes de lirismo natural. Não é propriamente o eterno enamorado do belo, mas sim o burlador da beleza, dando-lhe forma, expressão e sentimento.

Os versos do poeta têm o condão de fazer vibrar a alma e de, com delicadeza, nos transportar às regiões mais sublimes do pensamento.

Ricos de conceitos e claros de expressão, eles brotam como água cristalina das fontes e, em doces murmúrios, espalham os seus cânticos à nossa volta.

Deliciam-nos, porque são belos e harmoniosos, suaves como os gorgeios das aves e subtis como a brisa. É assim, embalados como na onda dum sonho, que eles transpõem as fronteiras, atravessando o Atlântico e indo até às paragens brasileiras, onde o autor conta com grande número de admiradores.

Os «Poemas da Fonte d'Eros» foi o excelente foliar da Páscoa com que o poeta nos presenteou.

Estonteantes e vivos de imagens, como em loucura do «Cabaret»:

Um olhar negro encontrado
nuns olhos negros perdidos.
Mais um copo esvaziado
(o fogo queima os sentidos).
Meia-luz. Olhos nos olhos.
Na cadência das violas,
rodam as saias de folhos,
as pernas e as castanholas.
Mais um sorriso estudado
daqueles olhos fingidos...
Quanto desgosto afogado
nuns olhos negros vendidos!

Sentimentais e vibrantes, como em «Nó Cego»:

Há quantas horas já que não nos víamos,
após essa batalha a que nos demos
e em que, tão ardorosos, desfazíamos
os laços cor de rosa que fizemos!

Por entre as labaredas que sentimos
dessa zanga feroz, então dissemos
que nunca mais — oh, nunca! — nos veríamos,
acabando, pra sempre, o que tivemos...

Mas estes beijos com que tu comesças
trazem tanto calor, tantas promessas,
e envolve-me, tão meiga, nos teus braços...

...que, depois dessas horas que passámos,
já não sei se cortámos, se apertámos
o nó cego que demos nesses laços!...

Felicitemos muito sinceramente o poeta por mais este conjunto de excelentes poemas que brotaram não da Fonte d'Eros mas da fonte da sua inspiração.



HERNÂNI DE LENCASTRE

(Visto por Vitor Câmara)

CÂMARA

de Vila R. Santo António

No passado dia 21 de Abril foi, pelo sr. Governador Civil, Eng.º Mascarenhas Gaivão, dada posse aos srs. Dr. Alonso Vasques e Matias Barroso Gomes Sanches, dos cargos de presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António. O acto foi muito concorrido e nele usaram da palavra os srs. Eng.º Sebastião Ramirez, ilustre deputado pela Assembleia Nacional, e Eng.º Mascarenhas Gaivão, ilustre chefe do Distrito.

Os empossados agradeceram as amáveis referências que lhes dirigiram, prometendo trabalhar em prol dos interesses do seu concelho.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Juiz Conselheiro Sousa Carvalho

Conforme noticiámos, realizou-se no passado domingo, no Casino de Monte Gordo, o almoço oferecido por um grupo de amigos ao nosso illustre comprovinciano sr. Juiz Conselheiro Sousa Carvalho, pela sua justa elevação ao mais alto grau da Magistratura.

Ao referido banquete compareceu numerosa assistência, destacando-se sobretudo figuras de prestígio na magistratura da província, advogados, autoridades administrativas e dezenas de funcionários judiciais. Fizeram o elogio do homenageado os srs. Drs. Luís de Sousa Faísca e João Cardoso.

O sr. Conselheiro Sousa Carvalho agradeceu, sendo alvo de prolongadas ovações. À despedida, foi abraçado por todos os presentes. A Câmara Municipal de Castro Marim, sua terra natal, deliberou dar o seu nome a uma das ruas daquela vila.

Gostosamente nos associamos às homenagens prestadas ao sr. Conselheiro Sousa Carvalho, a quem nos ligam velhos laços de boa amizade.

CASAS

Vendem-se as seguintes:

Na Travessa Dr. Miguel Bombarda, duas, com os n.ºs 9 e 11; na Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, n.º 28 (armazém), em Tavira; e, na Praia de Monte Gordo, Rua Gonçalo Zarco, n.º 20, com 3 frentes, 10 divisões, quintal, terraços, água, luz e esgotos. Presta informações: Evaristo Vasconcelos — Portimão.

Pela Província

Santo Estêvão

Certamente, será inútil repetir nas colunas do nosso jornal o que por várias vezes temos dito sobre a conclusão definitiva do novo cemitério desta freguesia.

Desse justo apelo que, de vez em quando, lançamos a quem de direito, já poucas esperanças nos restam, visto que têm sido infrutíferas todas as tentativas efectuadas nesse sentido.

Segundo uma notícia de origem fidedigna, posta a circular há cerca de um ano neste jornal, dizia-se que haviam já sido concedidos trinta e tantos contos para acabamento da 2.ª fase do referido cemitério. Na verdade, confessamos ignorar esse facto porque, muito embora haja vontade, o que não aparece é a verba.

Será, pois, permitido perguntar se há sinceridade nisso? Sei lá, sei lá!... — C.

Vendas de propriedades rústicas

Aceitam-se, até 31 de Maio, propostas em carta fechada para a venda, em conjunto ou separadamente, das seguintes propriedades, todas situadas na freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim:

Lagoa do Ruivo; 2 courelas em «Várzea do Ruivo»; 2 courelas em «Várzea do Moimho»; 2 selões no sítio da «Choça»; 3 courelas em «Almada de Ouro».

Reserva-se o direito de não aceitar, no todo ou em parte, as propostas apresentadas quando o preço oferecido não convier.

Para tratar dirigir-se a Fernanda Falcão Carvalho Cerqueira — Tavira.

Tribunal Judicial
Comarca de Tavira
ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz saber que, neste Juízo e Secção de Processos correm éditos de 30 dias, que se contarão da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os interessados incertos, para no prazo de 20 dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem os seus direitos na acção especial que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, como representante do Estado, move contra incertos para arrecadação da quantia de 1.812\$60, proveniente de dividendos abandonados das acções da Emp. de Espectáculos Tavirense, Sociad. Anónima de Responsabilidade, Lda, com sede nesta cidade, n.º 3 de Martiões Mártires Pires; 120 de Maria Virgínia de Matos Estácio Par; 166 de Luís Eduardo de Almeida Ponce; 169 de António Rodrigues Carrajola; 170 de Raquel Marinho Palermo Carrajola; 172 de Maria Isabel Gil Madeira; 173 de José Madeira Nobre Teixeira; 174 de Maria Isabel Gil Madeira; 196 de Paulo Joaquim; 201 de Maria das Dores Caleça; 202 de José António Ribeiro Ramos; 203 de Carlos da Graça Ramos; 206 de Maria de Lourdes Santos; 210 de Maria José Messias; 223 de Maria Carlota Soares Silva; 225 de Joaquim António Mansinho; 285 de Gracinda Victória Martins; 297 de José Rodrigues Tavares; 301 de Francisco Rodrigues Martins; 302 de Pedro Rodrigues Martins; 314 de Duarte Bento da Silva; 328 de José Joaquim Pereira Ramos; 373 de José Mendes Silvestre; 374 de Maria Isabel Gomes Mendes; 397 de Joaquim do Carmo Peres; 400 de Rita Reis Santos Cabrinha; 401 de José Gomes Cabrinha; 406 de Baltazar Peres Ortega; 443 de Jacinto Augusto da Conceição; 446 e 447 de Maria Vitória Xavier Ferreira; 448 de Ilda Contereiras de Campos Cansado; 451 de Joaquim do Carmo Palma; 452 de Manuel dos Santos Prado; 467 de Maria Joana Soares; 469 de Emilia Nogueira Celorico; 500 de João Augusto de Melo e Sabo; 501 de Augusta Xavier da Silva e Sabo; 502 de Luís Augusto da Silva e Sabo; 565 de José António Ramos; 578 de João Pereira Nunes; 592 de Serafim Augusto Martins; 595 de Maria do Carmo Teixeira Telo; 596 de Luís José Pedro Vila Lobos Arnedo; 597 de Henrique Alberto Leote Cavaco; 598 de Henrique Alberto Leote Cavaco; 629 de Joaquim Júdice Leote Cavaco; 640 de Maria Fausta Teixeira Telo; 641 de Joaquim Teixeira Telo; 644 de Júlia Batista Falcão de Berredo; 654 de Joaquim Alexandre da Fonseca Neves; 664 de Mariana Emilia Tavares Pires Neves; 669 670 de Maria das Dores Neves Ponce Santos; 671 de Alda Pires Neves; 672, 673 e 674 de Alda Pires Neves; 675 de Henrique Alberto Leote Cavaco; 680 de Maria Júlia Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz; 681 de João Neto de Sousa; 685 e 686 de José Francisco Borges; 687 de Maria José Garcia Dias; 697 de Augusto José Chanoca; 713, 714, 715 e 716 de Lúsbela da Cruz Pessoa Machado; 719 de Dulce Lucinda Lopes Mira; 720 de Felicidade Maria Lopes; 721, 722 e 723, de Judite Eduarda Lopes Mira; 744 de António Geraldo Dias; 745 de Manuel Dias Ferreira; 746 de Manuel Inácio Palma; 755 de Maria Júlia Guimarães Xavier; 756 de Mário Xavier Dias; 759 de Francisca da Conceição Araújo; 760 de Victorino da Luz Araújo Braga; 763 de Maria Amélia Cansado Carvalho; 774 de Emilia Laura de Sousa Coelho; 776 de Maria Edviges de Almeida e Silva; 781, 782 e 783 de Pedro Lopes Mendes; 784 de Maria Adelaide Guimarães Chaves Frazão; 787 de Raimundo José Lagóas; 796, 797, 798, 799, 800 e 801 de Joaquim Falcão Ramalho Ortigão; 802, 803, 804 e 835 de Joaquim Falcão Ramalho Ortigão; 837 de Ana Teixeira Telo; 838 de José Falcão de Berredo, filho; 889 de Abílio Costa da Encarnação; 896 de Luzia do Carmo Rosa; 915 de Joaquim de Azevedo Coutinho; 918 de João António Rosa; 919 de Luzia do Carmo Rosa; 920 de Maria Eduarda Conceição Monteiro; 925 de Gertrudes das Dores Rodrigues; 931 de Maria das Mercês Matos Bruno; 937 de João Batista Braz; 943 de Manuel dos Santos Farrajota; 945 Luísa Adelaide Freire de Quadros; 946 de Maria das Dores Azevedo Coutinho; 947 de Maria Luísa Quadros Amado da Cunha; 948 de Ana Teixeira Telo; 950 de Pedro Lopes Mendes; 952 de Joaquim Pires Cruz; 953 de Duarte Pires Cruz; 956 e 957 de Manuel Simões da Costa; 959 de Tomaz Peres Mestre; 960 de Maria José; 1026 de Maria da Glória Pires Soares; 1039 de Francisco António de Araújo; 1042 de João Alfredo Pessoa Chaves; 1043 de Inês Augusta da Cruz Pessoa Chaves; 1045, 1046, 1047 e 1048 de João Francisco de Jesus; 1109 de Hermínia dos Mártires Carvalho Peres; 1110 de João Batista Carvalho; 1119 de João Pereira Nunes; 1124 de Dr. António Silva; 1130 de Joaquim António Palermo de Mendonça; 1131, 1132, 1133 e 1136, de Joaquim António Palermo de Mendonça; 1135 de Judite da Rocha Prado; 1150 de José da Conceição

Dos Livros...

Sob o Império da Verdade

Adolfo C. Gago, o poeta de «Lágrimas de Luz», voltou a enfrentar o público com um novo livro de poesias a que intitulou de «Sob o Império da Verdade».

Não é este volume uma obra de fôlego. Mas, como a anterior, nem por isso deixa de entremostrear as qualidades poéticas de Adolfo C. Gago, que, melhor cultivadas, poderiam dar-nos mensagens de suma beleza.

Se em «Lágrimas de Luz» há arrobos de um coração apaixonado, releáveis num espírito solitário, neste volume há a preocupação de mostrar, em poemas de vanguarda, alguns dos males que enferrujam as sociedades. Entendemos, porém, que o poeta não deveria, ainda, fugir do seu ritmo inicial, que algumas encantadoras poesias já nos dera. A escola modernista, em que ora se lança, é — quanto a nós — por demais transcendente para quem demonstra melhores qualidades harmónicas nos versos de métrica uniforme. Não quer isto dizer que o poeta, na sua natural evolução no manejo da lira, não venha a atingir o acúme necessário para compor reais poemas modernistas. Entretanto, não lhe podemos negar qualidades. Elas andam, neste seu livrinho, à tona de quase todas as páginas.

Do confronto das duas obras, ressalta uma certeza: é que estamos em presença duma promessa poética. Lembramos, pois, a Adolfo C. Gago, a conveniência de continuar na rota que traçou em demanda do seu ideal de beleza.

Ramos; 1209, 1210, 1211, 1212 e 1213 de Manuel Nunes Barata; 1214 de Manuel Solesio Pronstoler; 1219 de Maria da Encarnação do Carmo Araújo Nolasco; 1288 de Rita da Paz Gil Madeira Centeno; 1290 de Rita Alexandre Gil Madeira Centeno; 1331 de Joaquim Geraldo Dias; 1332 de Maria Fortunata Serrano Dias; 1333 de Maria José Xavier de Brito Teixeira; 1336 de Rita das Dores da Graça Ramos; 1341 de José Maria Godinho Dias; 1342 de José Pires de Jesus; 1343 de Maria Emilia Coelho Ribeiro; 1345 de Maria da Encarnação Coelho Ribeiro; 1346 de Armando de Sousa Larcher; 1348 de António Hercúlo Chaves de Carvalho; 1349 de Virgínia Amélia Guimarães Chaves; 1350 de Maria Adelaide G. Chaves Frazão; 1353 de Maria Isabel Mimoso; 1368 e 1369 de Maria de Lourdes da Ascensão Contereiras Lopes; 1373 de José Solésio Padinha; 1375 de Maria do Nascimento Soares Mil-Homens; 1376 de Maria João Marcos Mil-Homens; 1393 de José Fernandes de Brito; 1394 de Angelina Candida de Brito; 2115 e 2116 de Sebastião Estácio Telo; 2117 de Maria Cristina Teixeira Telo; 2118 de Alfredo Teixeira Telo; 2262, 2263, 2264 e 2265 de Maria das Mercês Matos Bruno; 2292 de Maria Mariana de Mendonça Pereira, no valor de 10\$12,6 cada, com a cominação dos mesmos dividendos, que são relativos ao ano de 1947, serem declarados abandonados e pertencentes ao Estado e, como tal, a este adjudicados.

Tavira, 2 de Abril de 1954
O Chefe da Secção de Processos
Humberto José Aleixo Ferreira
Verifiquei:
O Juiz de Direito
Hernâni de Lencastre

Semana do Ultramar

A Sociedade de Geografia de Lisboa, num gesto do mais elevado patriotismo, vai realizar, de 3 a 8 de Maio, a 26.ª «Semana do Ultramar», iniciativa cuja finalidade é a de interessar o mais vivamente possível todo o País em problemas e no desenvolvimento das nossas Províncias de Além-Mar.

Realizar-se-ão numerosas conferências, palestras e lições e, como nos anos anteriores, haverá, entre outros, um tema preponderante para as esplanadas dos colaboradores de tão útil iniciativa: a vasta e importante província de Angola.

Nenhuma dúvida pode haver sobre o êxito da «Semana do Ultramar», a qual, de ano para ano, progride de maneira considerável. Sobre a sua utilidade nacional e cultural também se não pode duvidar.

PRÉDIOS

Vendem-se, na Rua 9 de Abril e Alto do Cano, resposta a esta redacção às letras B. J.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Para as suas
fotos

Gervet
A MARCA DE QUALIDADE

FILMS
CHAPAS
PAPEIS

Trabalhos para Amadores
Papellaria CASA BRASIL
Manuel Alexandre
TAVIRA

Nem todos os amigos são bons...

e V. Ex.ª deseja um amigo certo, compre um relógio

Heloísa 19 Rubis

máquina perfeita que é a última palavra da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija um certificado de garantia mesmo em caso de acidente. Qualquer peça do relógio é colocada gratuitamente durante um ano.

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA

Rui Aboim Faria Pereira

“Farmácia Montepio Artístico Tavirense”

TELEFONE 183

Acaba de reabrir sob uma nova orientação

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Produtos químicos das mais reputadas marcas

Venda a preços módicos de artigos de borracha.

Nitrato do Chile

Adubos Mistos, Cloreto de Potássio, Nitro-Amo-niacal, Sulfato de Amónio e Superfosfatos

Sulfato de cobre e enxofres

Antes de comprar, consulte sempre os preços e condições de:

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro, Ld.ª

S. Bartolomeu de Messines

(Casa fundada em 1913)

Telefone: 5

Telegramas: Guerreiros

Tribunal Judicial
Comarca de Tavira
ANÚNCIO
2.ª Publicação

Faz-se saber que neste Juízo e Secção de Processos da Secretaria Judicial correm editos de 30 dias, que se contarão da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados incertos para, no prazo de vinte dias, findo que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos na acção especial que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, como representante do Estado, move contra incertos, para arrecadação da quantia de 2.167\$00 proveniente de dividendos abandonados das acções n.ºs 1.706 a 1713, inclusive, da Companhia de Pescaria «Barril ou Três Irmãos», de cujas acções é titular António Gonçalves da Luz Rumina, residente na Rua de S. Paulo, 111, 2.º Lisboa, com a cominação dos mesmos dividendos serem declarados abandonados e pertencentes ao Estado e, como tal, a este adjudicados.

CARTA
de chauffeur
Só paga depois de aprovado

3.ª classe, trata-se enquanto aprendem a conduzir. Moto, 800\$, ligeiros, 1.500\$, pesados, 1.800\$, ligeiros e pesados, 3.500\$, com todos os documentos incluídos, em Austins novos de 12 cavalos, os únicos que há na instrução.

Instrutora de Automóveis, Lda
Rua do Arco do Carvalho, 40-B
(às Amoreiras)
Lisboa Tel. 54071
Arranjamos pensão

Tavira, 2 de Abril de 1954
O Chefe da Secção
Humberto José Aleixo Ferreira
Verifiquei:
O Juiz de Direito
Hernâni de Lencastre

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
Hoje — D. Júlia Guerreiro Cristina Peres.
Em 3 — D. Maria da Cruz Ribeiro Homénio Pereira, menina Analdina Gertrudes Tomás, srs. José da Cruz Pires Araújo e Juvenal José Viegas.
Em 4 — D. Maria Floriana Cândida Ribeiro Pereira, D. Judite Maria de Araújo Baptista Regato, D. Maria Mónica Araújo, D. Blantina Correia Gaspar, D. Alcinda Correia Matos Fernandes, menina Dúnia Rosale Entrudo Viegas e sr. João Manuel Madeira Gomes.
Em 5 — D. Ema Xavier Ferreira Coelho, D. Maria Alexandrina Aguas Guimarães, srs. José Solésio Padinha, Carlos Alberto da Costa Pires e menino Hermínio Manuel Esteves Martins.
Em 6 — D. Etevílva Trindade.
Em 7 — D. Teresa Estanislau Pires Faleiro, sr. António do Nascimento Teixeira.
Em 8 — Menino António Henrique de Almodovar Bernardo.

Partidas e chegadas

Com sua família, vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Brigadeiro Eduardo Santos.
— Retirou para a capital o sr. José Joaquim Bragança Gil, funcionário do Registo Criminal.
— Regressou de Lisboa, onde esteve submetida a tratamento, a sr.ª D. Rita Rodrigues, parteira nesta cidade.
— No gozo de licença, encontra-se nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Custódio Sebastião Rosa, Agente da P. I. D. E. em Lisboa.
— Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Domingues José Soares, aferidor municipal aposentado.
— De visita a seus pais, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Maria Helena Alberty, nossa assinante, residente em Lisboa.
— Com sua esposa e pupila, retirou para Rabat o nosso prezado assinante e amigo sr. João Mendonça Vargues, que, conforme noticiámos, veio passar a Páscoa na sua vivenda Casal de S. João, na Luz de Tavira.
— Com sua família esteve passando as férias da Páscoa na sua Quinta da Pégada o nosso prezado assinante sr. Eng.º Herculano de Carvalho, professor do Instituto Superior Técnico.
— A fim de passar a Páscoa com seus pais, esteve nesta cidade, com sua esposa, o nosso conterrâneo sr. Dr. Augusto de Matos, funcionário aduaneiro, em serviço no Aeroporto de Lisboa.
— Com sua esposa, esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Vasco Martins.
— Com sua esposa, regressou a Lisboa o sr. Tenente João Nicolau de Matos, nosso conterrâneo e assinante.
— Regressou de Castelo Branco o sr. Dr. Frederico Carvalho, Meritíssimo Delegado do Procurador da República, nesta comarca.
— Foi a Portalegre a sr.ª D. Rita Bragança Gil, esposa do nosso prezado assinante sr. Dr. José Bragança Gil, professor do ensino secundário, nesta cidade.
— Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Armando Campos, funcionário do B. N. U., em Torres Novas.
— Encontra-se nesta cidade o nosso prezado assinante sr. António dos Santos Lança, professor do ensino secundário, residente em Lisboa.

Registos de Nascimento

No dia 18 de Abril, foi registada

Redução nos preços da taxa
de velocidade nas linhas da
C. P.

Desde 20 de Abril, os Srs. Passageiros portadores de bilhetes de assinatura ou de bilhetes quilométricos passam a ter nas linhas da C. P. mais uma nova facilidade: — poderão adquirir, para seu uso, cadernetas de 25 senhas de taxa de velocidade, de 50 quilómetros cada senha.

Os preços destas cadernetas, com a redução de 20% sobre os preços correntes da taxa de velocidade, são os seguintes:

1.ª classe	120\$00
2.ª classe	100\$00
3.ª classe	80\$00

na Conservatória do Registo Civil de Tavira uma criança do sexo masculino, a quem foi posto o nome de Artur Manuel Trindade Cansado, filho do sr. Marcelo Artur Chagas Cansado, empregado bancário, e da sr.ª D. Maria Ferreira Marques Trindade Cansado. Foram padrinhos os tios paternos, sr. Manuel de Sousa Peralta, Chefe da Secção de Finanças, e sua esposa sr.ª D. Maria Lúcia Chagas Cansado de Sousa Peralta.
— Também no mesmo dia, foi registado na Conservatória do Registo Civil de Tavira uma criança do sexo masculino, a quem foi posto o nome de José Manuel Bagarrão Paraíso, filho do sr. Jorge de Jesus Fernandes Paraíso e de sua esposa, sr.ª D. Maria Manuela Bagarrão Paraíso. Foram padrinhos o tio paterno, Manuel Fernandes Paraíso, comerciante, e a sr.ª D. Maria do Carmo Messias Palmeira, professora oficial.
— No dia 19 de Abril, foi registado na mesma Conservatória uma criança do sexo masculino, a quem foi dado o nome de Manuel Soares Mateus, filho do sr. Manuel Pires Mateus, comerciante, e de sua esposa sr.ª D. Maria Graciete da Silveira Pires Soares Mateus. Foram padrinhos os avós maternos, sr. João Pedro Soares, empregado de escritório, e sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Silveira Soares.

Nascimento

No passado dia 25 de Abril, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Helena Canseira Bemposta, esposa do sr. Júlio Junior Bemposta, Agente Técnico de Engenharia, residentes em Lisboa.

Casamento

No passado dia 24 de Abril, realizou-se, na igreja de Odeaxere, casamento de Lagos, o enlace matrimonial do sr. Custódio Sebastião Rodrigues Rosa, agente da P. I. D. E., em Lisboa, filho do sr. Custódio Sebastião, guarda republicana, nesta cidade, e da sr.ª D. Maria Rosa, com a sr.ª D. Maria Isabel da Cruz, natural de Lagos, filha do sr. Salvador da Cruz, proprietário, e da sr.ª D. Amélia de Deus.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Mateus Teixeira de Azevedo, proprietário, nesta cidade, e sua esposa sr.ª D. Ilda Cansado Teixeira de Azevedo; e, por parte da noiva, o sr. Mário de Abreu Pimenta, proprietário, em Lagos, e sua esposa sr.ª D. Joaquina Teresa Pimenta.

Os noivos fixaram residência em Lisboa.

Doentes

A fim de consultar a medicina, seguiu para Lisboa o nosso assinante sr.

Tribunal Judicial
Comarca de Tavira
ANÚNCIO
2.ª Publicação

Faz-se saber que neste Juízo e Secção de Processos da Secretaria Judicial pendem uns autos de expropriação amigável entre a Câmara Municipal de Tavira, como expropriante, e José Maria Vizeto Guerreiro e esposa D. Adalina da Conceição Tavares Guerreiro, proprietários residentes nesta cidade de Tavira, como expropriados, e nesses autos correm editos de vinte dias que se contarão da segunda e última publicação deste anúncio, citando todos os interessados desconhecidos que se julguem com direito à quantia de 40.000\$00, depositada na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, resultante do produto da expropriação amigável de uma parcela de terreno com a área de 5.000 metros quadrados, a destacar da propriedade rústica situada na Rua da Porta Nova, desta cidade, freguesia de Santa Maria, e inscrita na respectiva matriz predial sob o art.º 351, em nome dos expropriados, para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos e, sendo credores, oferecer artigos de preferência.

Tavira, 24 de Março de 1954

O Chefe da Secção de Processos
Humberto Ferreira
Verifiquei:
O Juiz de Direito
Hernâni de Lencastre

António Vaz Rodrigues, funcionário municipal e proprietário, residente nesta cidade.

— Também se encontra bastante doente o nosso assinante sr. José Joaquim Ferreira, proprietário, residente em Tavira.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Necrologia

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria das Dores Soares Aguas, natural de Tavira, esposa do também nosso conterrâneo sr. General João Estêvão Aguas. A falecida, que contava 77 anos de idade, era mãe das sr.ªs D. Teresa Aguas Vilalobos e D. Maria Angélica Aguas da Silva, sogra dos srs. Drs. José Emílio de Mendonça Vilalobos, professor do ensino técnico, e Luís Bernardino da Silva, médico em Olhão, e avó da sr.ª Eng.ª D. Maria Teresa Aguas da Silva e do sr. Dr. José João Aguas de Mendonça Vilalobos, médico em Lisboa.

— No dia 28 de Abril, faleceu próximo de Rio de Mouro a sr.ª D. Maria Teresa de Jesus Pires Soares Jordão, natural de Tavira, filha da sr.ª D. Maria da Glória Pires Soares e casada com o sr. Francisco Maria Ferreira Jordão, residente em Lisboa.

A extinta era irmã dos srs. Eugénio Pires Soares, guarda-livros do Grémio da Lavoura do Cadaval, José Pires Soares, guarda-livros da Companhia de Conservas Balsem, desta cidade, e da sr.ª D. Teresa Maria Pires Soares, residente em Lisboa.

Às famílias entuladas, apresentamos sentidos pêsames.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, na Avenida Café, na Praça dos Restauradores — Telef. 38823.

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma **J. A. Pacheco**, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

N.º 6 POVO ALGARVIO — Tavira 2-5-954

J. PRETTO GUERRA
O CAPA NEGRA

À Ex.ª Senhora D. Emilia de Azeredo Pólvora da Costa Cascaes

A JOELHOU e invocou o Santo Bispo, rogando-lhe que intercedesse junto de N.ª Sr.ª da Consolação, oração da freguesia da Arrentela e do Castelo de Sesimbra, para que desse um bom lugar no céu à Luísa. Depois, caiu em êxtase. Só quando os primeiros alvares da madrugada começaram a escoar-se pelos vitrais do templo, voltou a si. Rezou a oração da manhã e retirou para tratar da travessia do Tejo e voltar à capital, e, daí, ao seu cubículo da Couraça de Lisboa, em Coimbra. O restante das férias não apareceu aos colegas, sempre aniquilado pelo gran-

de desgosto. Mesmo, até ao final do seu ano de caloiro, nunca se via o Fernandes acamaradar com os condiscípulos. Apesar de tão profundos desgostos, foi sempre decorando as *sebentas* e passou com boa classificação.

Uma tarde, já ao lusco-fusco, foi à Rua da Sofia consultar a célebre bruxa, a Maçarica, que os estudantes apreciavam muito.

— Ah! sr. Doutor, como está deprimido! Exclamou a bruxa ao vê-lo. Vou consultar as cartas e dir-lhe-ei depois a causa do seu abatimento. Benzeu-se

— O Senhor acaba de sofrer uma perda irreparável! A morte de quem muito amava e

era correspondido. Uma santa! Está no céu. Console-se, não se revolte contra Deus que tudo o que faz é bem feito, escreve direito por linhas que nós julgamos tortas.

Ao José Fernandes, vieram-lhe as lágrimas aos olhos. A bruxa continuou: Começaram as férias, vá para a sua terra e lá encontrará o lenitivo à grande mágoa. Conserve no fundo do coração a memória do seu primeiro amor. Não há outro como ele. Lembre-a nas suas horas de recolhimento. Não precisa rezar-lhe por alma, porque a vejo no céu a pedir por si a Deus. Ela não se opõe à sua felicidade terrena. Vá, vá para sua cidadezinha e lá encontrará outro amor. O mal de amor só com outro amor se apaga. O Fernandes estremeceu com a clarividência da bruxa! Como ela adivinhou o que se passara. Pagou, saiu e no dia seguinte voltou a Tavira.

No seu segundo ano não teve coragem de voltar à casa, onde tão infeliz se sentira. Mudou-se para a travessa de S. Paulo. Aí a visão da Luisinha já não o assediava senão em sonhos e raramente. Apesar disso, nos últimos anos, mudou-se para a Couraça dos Apóstolos. Fugia ao espectro da Luísa. Aí, já raramente recordava a pequena. Concluída a formatura com *nemine discrepante*, voltou a Tavira e abriu banca de advogado.

Logo as mais lindas raparigas, suas patricias, a propósito mesmo de insignificantes ninharias, iam consultá-lo. Era o assédio ao novel Doutor. Ou porque a Zézinha Peres mais lhe conviesse, por ser filha única do Conservador do Registo Predial e herdeira da fortuna do velho Teixeira Peres e do seu emprego, ou porque realmente mais lhe agradasse por melhor realizar o tipo da Luisinha, foi por ela que se

decidiu. A Maria José era também uma morena apetitosa.

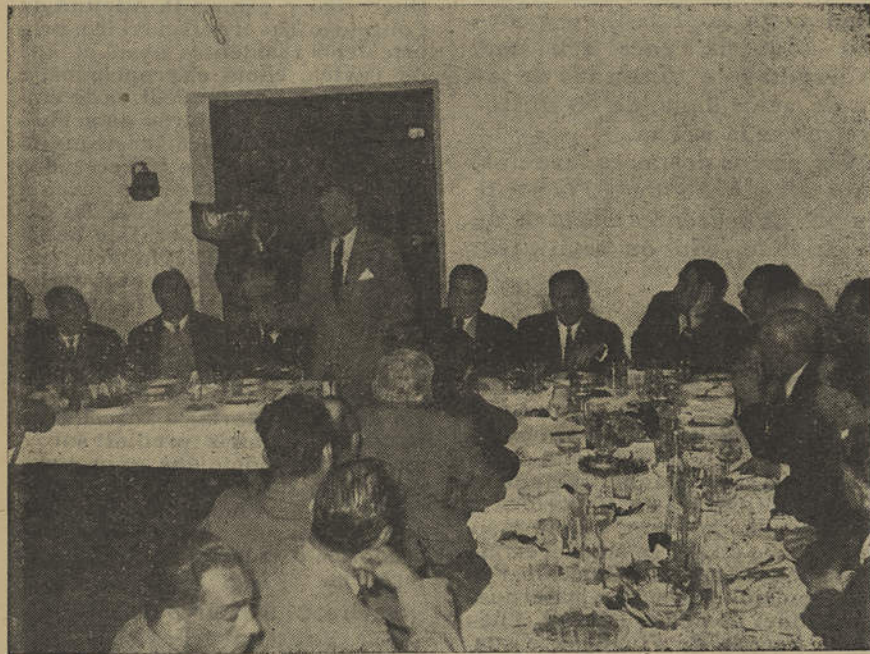
Casaram e foram morar para a Horta d'El Rei. Tiveram uma Gigi, loura como o progenitor, que ficou orfã de pai aos dois anos, a pobrezinha. Parece que a Luisinha o contaminou com o único beijo que ele lhe dera, porque o Dr. José da Silva Fernandes sucumbiu aos estragos duma tísica galopante aos trinta e cinco anos apenas, e pouco depois da formatura.

Que terão eles dito quando se defrontaram no Além?...
FIM

Continuação da 1.ª página
Tavira, cada vez se vê mais desfalcado na sua economia; e, assim, essa grande fonte de riqueza que é o mar, dia a dia, por falta de vias de comunicação, se vai tornando cada vez mais difícil.

O desassossego da bar-

bastião Ramirez e comandante Henrique Tenreiro, para que, junto do Governo, expõem o assunto, fazendo ver, a quem não conhece o problema na sua essência, quão triste é a situação criada às armações de atum da costa de Tavira e a toda a classe pis-



Um aspecto do almoço, no momento em que falava o sr. Eng.º Sebastião Ramirez

ra é um problema de absoluta e urgente necessidade que se impõe.

Não faz sentido que, numa área onde estão lançadas quatro armações de atum, fonte inesgotável de riqueza nacional, e da qual o tesouro público cobra anualmente centenas de contos de impostos, não se faça a natural reparação da sua barra, única via de comunicação para os que vão em demanda do pão de cada dia.

Da parte da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve existe a melhor vontade na realização deste melhoramento, porém, torna-se necessária a verba para tal.

Daqui, endereçamos o nosso justo apelo aos ilustres deputados algarvios, e muito especialmente aos srs. Eng.º Se-

bastião Ramirez e comandante Henrique Tenreiro, para que, junto do Governo, expõem o assunto, fazendo ver, a quem não conhece o problema na sua essência, quão triste é a situação criada às armações de atum da costa de Tavira e a toda a classe pis-

catória, que não pode utilizar o porto para seu ganha-pão diário, dada a impossibilidade que têm de entrar e sair a barra com os seus pequenos barcos de pesca.

Outros prejuízos resultam, e não são pequenos, do actual estado da barra. Sendo o concelho de Tavira um dos grandes exportadores de sal e de frutos secos, tais como: figo, amêndoa e alfarroba, cujo transporte pela via fluvial é mais económico, vê-se privado desse benefício.

Pelos prejuízos apontados e dificuldades criadas, o porto de Tavira, outrora tão florescente, é hoje um porto morto.

Estamos certos de que o nosso justo pedido fará eco em quem de direito para a solução de tão urgente problema.



Pela Cidade

(Continuação da 1.ª página)

nas comemorações do Ano Mariano.

A festa, que tem a colaboração da Banda de Tavira, é promovida pelo Centro Escolar n.º 1.

Foram convidadas a assistir as autoridades locais, funcionalismo, etc.

Clube Recreativo Tavirense — Esta agremiação recreativa local comemorou brilhantemente, no passado dia 30 de Abril, o seu 34.º aniversário.

A festa realizou-se no Teatro António Pinheiro, com o programa seguinte: Passatempo Musical pelo Grupo Cénico da Sociedade, Sessão Solene e um grandioso e animado baile abrilhantado pela famosa orquestra alentejana Pax Júlia.

Sociedade Orfeónica — Nos próximos dias 13 e 16 de Maio, a Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro promoverá no Teatro António Pinheiro um grandiosa Sarau de Arte, para apresentação dos seus grupos Cénico e Orfeónico.

O espectáculo constará de 3 partes — 1.ª parte, exibição do seu conjunto orfeónico, a 6 vozes, sob a regência do artista tavirense sr. Sebastião Leiria; 2.ª parte, apresentação do excelente «Auto das Rosas de Santa Maria», poema do saudoso poeta algarvio Cândido Guerreiro, encenação e direcção do sr. António Duarte Santos Lopes; e, 3.ª parte, apresentação da Fantasia Regional em 4 quadros «Algarve de Sol e de Lenda», encenação e direcção dos srs. George Rosado e Francisco Ramos.

Pela apresentação, tudo nos leva a crer que o público tavirense, dentro em breve, vai ser presenteado com uma verdadeira noite de arte.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje apresenta, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

O filme mexicano que avassala o mundo, conquista todas as plateias e ganha em concorrência com os melhores filmes estrangeiros apresentados: *Dois Corações em Luta*. Um drama que chega ao coração de todas as mulheres. O filme mexicano que surpreende as plateias, com Libertad Lamarque, René Cardona e Marya Lopez. 2 grandes prémios: Um 1.º Prémio Mundial no Certame de Canes, um 1.º Prémio do Congresso Hispano-Americano.

Quinta-feira, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

James Stewart, Arthur Kennedy, Julia Adams e Rock Hudson em *Jornada de Heróis*, em technicolor. Um grupo de gente destemida avança para o desconhecido, à conquista da terra da promessa. Um homem cujo passado ninguém conhece, guia a caravana e luta pela sua segurança. Um filme de acção violenta que se desenrola num cenário de beleza selvagem.

Em complemento: A história palpitante de um gangster famoso que a América deportou para a Itália, *O Deportado*, com Marta Toren e Jeff Chandler. Um homem habituado à vida dos fora da lei, encontra na sua terra natal o amor e a

HÁ VINTE E SEIS ANOS

Continuação da 1.ª página

começou a surgir a ordem. Tudo passou a obedecer a normas rígidas, maduramente pensadas e inteligentemente reflectidas, de cuja orientação rectilínea não eram permitidos desvios, sempre arriscados e perigosos.

E o milagre — o milagre de Salazar — deu-se, pela forma por ele prevista. Nos cofres públicos, antes exaustos, começou a não faltar o numerário preciso para as necessidades do Estado, para a plena satisfação de todos os seus compromissos. As contas passaram a fechar com saldo positivo. Consequentemente, restabeleceu-se a perdida confiança. Saneou-se a moeda. E Portugal passou a dispôr de crédito, interna e externamente.

Um olhar retrospectivo sobre os vinte e seis anos decorridos, mostra, à evidência, a diferença radical entre o que fomos e o que hoje somos.

Portugal apresenta, presentemente, em todos os sectores, uma fisionomia por completo diversa da que apresentava quando Salazar abandonou a cátedra, para orientar e dirigir as Finanças públicas.

É um País novo, obra de um Homem que soube escolher o caminho a seguir e por ele tem seguido, sem o desvio dum simples milímetro, por ser esse o caminho da salvação nacional.

Novidade literária

POEMAS DA FONTE D'EROS DE HERNANI DE LENCASTE

Livraria Bertrand-Lisboa
Livraria Santos - Tavira

regeneração. Um filme vigoroso cuja acção decorre na Itália faminta de após guerra. Duas mulheres o perseguiram. Uma por amor... outra por interesse.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Informações

ÀS Casas do Povo, abaixo discriminadas, foram concedidos para fins de previdência e assistência, pela Junta Central respectiva, os seguintes subsídios:

Alcantarilha, 4.500\$00; Alferce, 5.450\$00; Alte, 4.500\$00; Algôs, 4.500\$00; Azinhal, 5.450\$00; Aljezur, 4.500\$00; Castro Marim, 4.250\$00; Conceição, 4.250\$00; Luz, 9.000\$00; Estoi, 4.800\$00; Marmelete, 5.250\$00; Paderne, 5.250\$00; Martim Longo, 5.650\$00; Moncarapacho, 4.500\$00; Monchique, 4.250\$00; Odeleite, 4.800\$00; Santa Catarina da Fonte do Bispo, 4.800\$00; e S. Bartolomeu de Messines, 4.500\$00.

A VERBA a dispender no corrente ano com obras eventuais de pequena reparação a realizar no Posto Agrário de Sotavento do Algarve, em Tavira, foi fixada em 30 contos.

A Casa do Algarve

A Comissão de Desportos da Casa do Algarve compareceu no Aeroporto da Portela de Sacavem, no passado dia 20, à chegada dos jogadores da Selecção Militar que foi à Bélgica disputar o Campeonato da N.A.T.O. Pretendendo homenagear os jogadores algarvios daquela Selecção — Galaz, Abreu e André — foi oferecido no dia seguinte na sede da Casa do Algarve um Porto de Honra, em que estiveram presentes, além daqueles jogadores e de suas famílias, o sr. Tenente-Coronel Ribeiro dos Reis, chefe da delegação portuguesa que se deslocou a Bruxelas, o sr. Capitão Marques Pereira e a Direcção e Comissão de Desportos da Casa do Algarve.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Major Mateus Moreno, Tenente-Coronel Ribeiro dos Reis, Capitão Marques Pereira, Hermenegildo Neves Franco e Fernando Camacho.

Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Cuivré, cendré, acajou e Platine

Desfrisa cabelos pelo novo método.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

MOBÍLIAS
DECORAÇÕES

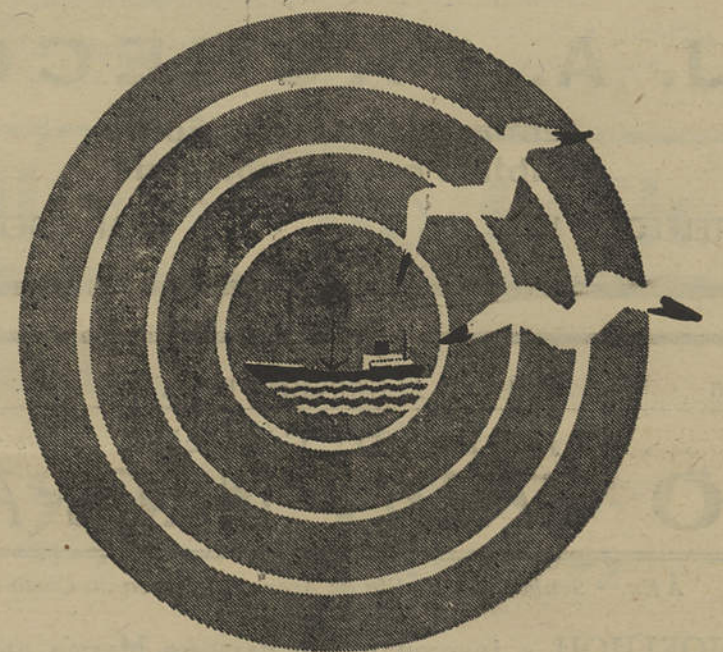
CASA NOBRE

A MAIOR E MAIS ANTIGA DO SUL DO PAÍS

ESTOFOS — CARPETES — PASSADEIRAS
LUSTRES — BIBELOTS — CRISTAIS
CARRINHOS DE CRIANÇA
UTILIDADES — BRINQUEDOS

CASA NOBRE - Faro

Rua de Santo António, 24-Telefone 186



RÁDIO TELEFONES ROBERTSON RÁDIO ELEKTRO

PARA NAVIOS DE ALTO BORDO,
DE PESCA E COSTEIROS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA
PORTUGAL, ILHAS E ULTRAMAR

C. SANTOS LDA.

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
TRAVESSA DA GLÓRIA, 17 E 19-A - LISBOA